

**Mel na Composição da Renda em Unidades de Produção Familiar
no Município de Capitão Poço, Pará, Brasil.**

*Honey in the Composition of the Income in Units of Familiar Production
in the City of Capitao Poço, Para, Brazil.*

BOTH, João Paulo Castanheira Lima. Fundação Escola Bosque Profº Eidorfe Moreira, e-mail: jboth@yahoo.com.br. BOTH, Albene Liz Carvalho Monteiro. Secretaria de Educação do Estado do Pará, e-mail: albeneliz@yahoo.com.br. KATO, Osvaldo Ryohei. Embrapa Amazônia Oriental. e-mail: okato@cpatu.embrapa.br. OLIVEIRA, Terezinha Ferreira. Universidade Federal do Pará. e-mail: tfo@ufpa.br

Resumo

Esta pesquisa estuda e analisa a importância sócio-econômica da atividade apícola na produção de mel. Os objetivos deste estudo foram identificar o manejo para a produção de mel e a importância sócio-econômica dessa atividade nas unidades de produção familiar, além de analisar a possibilidade de produção de mel orgânico em Capitão Poço. Foram entrevistadas 105 famílias em 24 comunidades no município de Capitão Poço. O questionário foi elaborado com perguntas objetivas e subjetivas abordando a situação fundiária, renda, produção, atividade agropecuária e atividades extra lotes. A produção total que em 2004 chegou a 48.870 kg de mel, nas 1961 colméias, saltou em 2007 para 94100 kg nas 3670 colméias, resultando no aumento da produção total de mel em 92,55%. Para 59 famílias de agricultores familiares o mel complementa entre 10% a 30% a renda familiar. A apicultura é uma atividade rentável e complementar para a região estudada, interligando os aspectos sociais, econômicos e ambientais.

Palavras-chave: Amazônia, apicultura, agricultura familiar, atividade complementar.

Abstract

This research studies and analyzes the socioeconomic importance of the apicultural activity in the honey production. The objectives of this study had been to identify to the handling for the production of honey and the partner-economic importance of this activity in the units of familiar production, beyond analyzing the possibility of organic production of honey in Capitain Poço. In 24 communities in the city of Captain Poço, in which 105 families had been interviewed. The questionnaire was elaborated with objective and subjective questions approaching the situation, income, production, extra farming activity and activities agrarian lots. The total production that in 2004 arrived the 48,870 kg of honey, in the 1961 beehives, jumped in 2007 for 94100 kg in the 3670 beehives, resulting in the increase of the total production of honey in 92,55%. For 59 families of familiar agriculturists the honey complements enters 10% 30% the familiar income. The beekeeping is an income-producing and complementary activity for the studied region, establishing connection the social, economic and ambient aspects.

Keywords: Amazonia, beekeeping, familiar agriculture, complementary activity.

Introdução

A criação de abelhas para produção de mel é uma atividade que vem sendo incentivada em diversas regiões do país. Na Amazônia, dentro do sistema de diversificação e uso da terra, se apresenta como novo potencial para exploração sustentável. Embora a apicultura seja praticada tradicionalmente em algumas regiões do país (sul, sudeste e nordeste) os Estados da Região Norte estão despertando para a importância desta atividade na produção de mel, seja como complementação da renda familiar, seja como atividade geradora de renda fixa (SILVA; VENTURIERI; SILVA, 2006).

A Região Norte detém um reconhecido potencial para o desenvolvimento da apicultura, que é uma das grandes opções de exploração das potencialidades naturais da flora, representando ainda um excelente instrumento de geração de trabalho e renda para o homem do campo, podendo até remunerar melhor que as atividades agrícolas tradicionais. (SILVA; VENTURIERI; SILVA, 2006).

Quadros (2002) destaca que o Estado do Pará é um dos mais importantes em produção de mel no Brasil, pois tem abelhas e flora apícola em abundância, além da diversidade de ecossistemas. A apicultura paraense está associada à agricultura familiar, proporcionando a fixação do homem no campo e a geração de renda.

Os apicultores de Capitão-Poço já praticam a atividade apícola de maneira econômica desde a década de 1980, a partir de colméias trazidas do Município de Peixe-boi, que em migração, iniciaram a atividade racional (FEDERAÇÃO, 2006).

Dentro do contexto da agricultura familiar, a adoção do método de criação racional de abelhas possibilita impacto econômico significativo na renda familiar e, conseqüentemente, a garantia de melhorias na qualidade de vida no campo (SILVA; VENTURIERI; SILVA, 2006).

Dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (BRASIL, 2006), demonstram que a segunda metade da década de 1990 marca o início da apicultura como atividade profissional.

Nesse contexto esta pesquisa pretendeu por meio de uma análise comparativa entre a produção das atividades agrícolas existentes, dimensionar a importância e a representatividade econômica da apicultura para a região como uma alternativa rentável e ecologicamente correta, que possibilita a agricultura familiar e o desenvolvimento rural.

Metodologia

O Município de Capitão Poço, de acordo com o IBGE (2006), localiza-se na zona fisiográfica do Guamá, no Território do Nordeste Paraense e microrregião do Guamá, possuindo uma área de 2.714,85 Km². Limita-se ao norte com Ourém, a leste com Santa Luzia do Pará e Garrafão do Norte, ao sul com Ipixuna do Pará e Nova Esperança do Piriá e a oeste com Aurora do Pará, Mãe do Rio e Irituia. Sua sede dista 169 km em linha reta de Belém, capital do Estado do Pará.

Entre abril e maio de 2008, foram entrevistados 105 agricultores familiares que mesmo desenvolvendo suas atividades agrícolas tradicionais optaram pela atividade apícola levando-se em consideração alguns aspectos, tais como: a identificação dos apicultores nas comunidades do Município de Capitão Poço; a identificação da produção de mel na composição da renda familiar; a produção de mel entre os anos de 2004 a 2007; entre outros.

Os questionários foram constituídos por perguntas objetivas e/ou subjetivas, que obedeceram aos critérios de uma linguagem coloquial, procurando usar o máximo de expressões conhecidas dos entrevistados, de modo que as informações obtidas permitiam atingir os objetivos da pesquisa.

Resultados e discussões

Das famílias entrevistadas, 100% não desenvolvem atividades pecuárias como criação de gado, suíno, caprinos, bem como não praticam nenhuma atividade extrativista como a caça, pesca e/ou coleta de frutos. A apicultura e a agricultura correspondem a 78,10% das famílias entrevistadas (Tabela 1).

Resumos do VI CBA e II CLAA

TABELA 1. Fonte de renda familiar dos apicultores do município de Capitão Poço, 2008.

Atividade/Fonte de Renda	Número de Famílias	Percentual (%) de Famílias
Apic. + Agricultura	82	78,1
Apicultura	09	8,6
Apic. + Agric. + Comércio	06	5,7
Apic. + Agric. + Serv. Público	06	5,7
Apic. + Aposentadoria	02	1,9

Atualmente, das 105 famílias de apicultores, apenas 37,14% são associadas à Associação dos Criadores de Abelhas de Capitão Poço – AMEL, porém 68% pertencem a pelo menos uma forma associativa (sindicato, cooperativa e associação de produtores).

De acordo com FANEP, MDA, SDT (2006) os indicadores econômicos (renda total, renda per capita, renda da produção animal e vegetal) da SEFA no ano 2000, os agricultores familiares de Capitão Poço apresentavam renda total (mensal) de R\$ 4.627,52/mês, renda per capita de R\$ 92,98/mês e, renda da produção animal e vegetal de R\$ 11.345,00/ano.

Depois de somados os ganhos de cada família no ano de 2007, incluindo as diversas fontes de renda, foi possível demonstrar estes ganhos em salários mínimos, considerando-se para o cálculo o salário mínimo vigente na época de R\$ 380,00. Esse rendimento médio mensal familiar variou entre 01 e 09 salários mínimos (SM) por famílias, no entanto 47,6% das famílias sobrevivem com até 1 SM, o que permite identificar o baixo nível de renda das famílias entrevistadas (Tabela 2). De acordo com FANEP, MDA, SDT (2006) dentre os municípios do Nordeste Paraense, Capitão Poço apresenta índice de pobreza superior a 50%.

TABELA 2. Rendimento médio/mês/familiar no ano de 2007 (em salários mínimos).

Rendimento médio/mês/familiar	Número de famílias	Percentual de famílias(%)
Até 1 SM	50	47,60
Entre 1 e 2 SM	22	21,00
Entre 2 e 3 SM	09	8,60
Entre 3 e 5 SM	08	7,60
Entre 5 e 7 SM	05	4,70
Entre 7 e 9 SM	11	10,50
Total	105	100,00

A partir da renda média familiar e da identificação das atividades que geram essas rendas, identificou-se a renda obtida apenas com a produção de mel. Desse modo, observa-se que 76% das famílias têm rendimento de, no máximo, 0,5 salário mínimo, e que 3% das famílias obtêm com o mel uma renda de mais de 4 salários mínimos.

O conhecimento da renda média mensal obtida com o mel, permitiu mensurar-se o quanto a renda do mel representa na renda média familiar, complementando a renda familiar entre 10% a 30% para 59 famílias.

A pesquisa oportunizou a obtenção de dados que nos permite identificar como as famílias priorizam suas atividades em seus estabelecimentos, sendo que 26% das famílias desenvolvem a atividade apícola como atividade principal e 74% como atividade complementar.

A atividade é desenvolvida pelas famílias que acreditam que a apicultura é uma atividade compensadora. As famílias quando questionadas em relação aos impactos que a apicultura ocasionou para as mesmas, 62% afirmaram que essa atividade aumentou a renda familiar.

Conclusões

Diante dos resultados alcançados, conclui-se que, a apicultura é uma atividade rentável e pode representar na complementação de renda familiar em até 30%; e que o número de apicultores no município pesquisado aumentou entre os anos de 2004 a 2007, de 65 para 105 apicultores, tendo a comunidade do Barro Vermelho a maior porcentagem, 16,19%, de agricultores familiares que desenvolvem a apicultura no município de Capitão Poço.

Embora a apicultura apresente destaque no Município de Capitão Poço, verifica-se que ainda necessita superar algumas dificuldades para se desenvolver, tais como: falta de organização dos produtores, falta de programas para desenvolvimento da apicultura, falta de assistência técnica adequada, dificuldades em comercializar a produção, falta de informação, utilização de agrotóxicos nos cultivos o que dificulta a produção de mel orgânico.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER)*. Disponível em. <<http://www.mda.gov.br/saf/arquivos/0878513433.pdf.htm>>. Acesso em: 28 nov. 2006.

FANEP; MDA; SDT. *Diagnóstico e Planejamento de Desenvolvimento do Território Rural do Nordeste Paraense*. Capanema: FANEP, 2006. 134 p.

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS APICULTORES DO ESTADO DO PARÁ. O Panorama da Apicultura Paraense. In: ENCONTRO ESTADUAL DE APICULTORES DO ESTADO DO PARÁ, 2006, Castanhal. *Anais...* Pará: FAPIC, 2006. Ciclo de Palestras, v. 01, CD-Rom.

GUEDES, S. *Decreto beneficia atividade apícola paraense: a atividade é uma das que mais cresce no Estado e o investimento também vem crescendo*. [S.l]: Notícia SEBRAE. ASN - Agência Sebrae de Notícias. Brasília – DF, 2005.

QUADROS, M. Mel: Produção do Pará cresce 140%. *Revista Agroamazônia*, Belém, Julho, 2002.

SILVA, G. F. da; VENTURIERI, G. C.; SILVA, E. S. A. Meliponicultura como alternativa de Desenvolvimento Sustentável: gestão financeira em estabelecimentos familiares no município de Igarapé-Açu, PA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA, 16., e CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA, 2., 2006, Aracaju. *Anais...* Sergipe, 2006. CD-ROM.